

COINFRA Infraestrutura e Energia

Informe estratégico



AÇÕES PREVISTAS NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – LOA 2023 DE INTERESSE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

I. INTRODUÇÃO

A Lei nº 14.535, de 17 de janeiro de 2023, estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2023.

O Volume IV, DETALHAMENTO DAS AÇÕES – ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E MINISTÉRIOS (EXCETO MEC), lista as ações e os respectivos valores orçados para cada um desses órgãos.

Este informe se concentrou numa rápida análise de valores orçados para a **infraestrutura**, destacando algumas despesas e investimentos da VALEC, da ANTT, do DNIT, da EPL e da FNAC de interesse do Espírito Santo, seja por beneficiar diretamente a indústria capixaba, seja pela necessidade de direcionar o olhar para projetos e obras concorrentes com as estruturas que o servem.

A VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S/A era a estatal responsável pela administração e construção das ferrovias, enquanto a EPL – Empresa de Planejamento e Logística desenvolve estudos e projetos de concessões de infraestrutura e é responsável pela elaboração do Plano Nacional de Logística. O DNIT é o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, responsável pela conservação das rodovias e investimentos federais na malha, a ANTT é a Agência Nacional de Transportes Terrestres, responsável pela fiscalização das concessões rodoviárias e ferroviárias e a FNAC é o Fundo Nacional de Aviação Civil que, dentre outras incumbências, destina recurso para reforma e reaparelhamento de aeroportos e aeródromos de interesse regional.

II. DESTAQUES DE AÇÕES DE INFRA NO ORÇAMENTO

O quadro a seguir mostra algumas rubricas do orçamento do governo federal.

ÓRGÃO	AÇÃO	ESTADO	VALOR (R\$)
VALEC	Construção da Ferrovia de Integração Oeste (FIOL) – Leste Ilhéus/BA - Caetité/BA - EF-334	BA	10.293.305
VALEC	Construção da Ferrovia de Integração Oeste (FIOL) – Leste Caetité/BA - Barreiras/BA - EF-334	BA	535.929.439
VALEC	Construção da Ferrovia de Integração Centro Oeste (FICO) – Trecho Mara Rosa (GO) a Porto Velho (RO) EF 354	GO, MT e RO	12.836.641
ANTT	Fiscalização dos Serviços de Transporte Terrestre e da Infraestrutura Concedida	Brasil	157.234.294
DNIT	Total do orçamento 2023	Brasil	18.473.453.190
DNIT	Estudos, Projetos e Planejamento de Infraestrutura de Transportes	Brasil	75.807.392
DNIT	Conservação e Recuperação de Ativos de Infraestrutura da União	Brasil	8.485.612.328
DNIT	Conservação e Recuperação de Ativos de Infraestrutura da União Na Região Nordeste	NE	2.381.441.525
DNIT	Conservação e Recuperação de Ativos de Infraestrutura da União Na Região Norte	N	1.578.322.092
DNIT	Conservação e Recuperação de Ativos de Infraestrutura da União Na Região Centro-Oeste	CO	1.394.619.105
DNIT	Conservação e Recuperação de Ativos de Infraestrutura da União Na Região Sul	S	1.238.523.847
DNIT	Conservação e Recuperação de Ativos de Infraestrutura da União Na Região Sudeste	SE	969.641.748
DNIT	Conservação e Recuperação de Ativos de Infraestrutura da União No Estado do Espírito Santo	ES	5.350.000
DNIT	Construção de Contorno Rodoviário (Contorno de Mestre Álvaro) em Serra - na BR-101/ES	ES	179.750.741
DNIT	Construção de Acesso Rodoviário ao Terminal Portuário de Capuaba - na BR-447/ES	ES	89.300.356
DNIT	Construção de Trevo de Acesso a Baixo Guandu - na BR-259/ES No Estado do Espírito Santo	ES	2.600.000
DNIT	Construção de Contorno Rodoviário - No Município de Manhuaçu - Na BR-262/MG	MG	20.000.000
EPL	Estudos, Projetos e Planejamento de Infraestrutura de Transportes	Brasil	37.304.121
FNAC	Estudos, Projetos e Planejamento de Infraestrutura de Transportes	Brasil	59.232.152
FNAC	Reforma e Reparelhamento de Aeroportos e Aeródromos de Interesse Regional	Brasil	130.435.991

III. COMENTÁRIOS

VALEC

Nas três primeiras linhas, verifica-se que o governo federal, através da Valec, que foi fundida com a EPL, formando a Infra S.A., destinou mais de meio bilhão de reais à continuidade das obras da FIOI na Bahia, cujo objetivo é interligar o Centro Oeste ao Porto de Ilhéus, que, por sua vez, ainda não teve iniciada sua implantação.

Também está prevista a continuidade dos projetos para a extensão da FICO, que já tem em construção pela Vale 383 quilômetros de extensão entre Mara Rosa (GO) e Água Boa (MT). Esse trecho está sendo integralmente construído pela Vale S.A. como uma contrapartida à renovação antecipada da Estrada de Ferro Vitória-Minas – EFVM.

Não há recursos explicitados para estudos ou projetos relativos à ferrovia EF 118 de ligação de Vitória ao Rio de Janeiro ou quaisquer outras alternativas ferroviárias para o Espírito Santo.

ANTT

Destaca-se que a ANTT terá **R\$ 157.234.294,00** para a fiscalização dos serviços de transporte terrestre e da infraestrutura concedida.

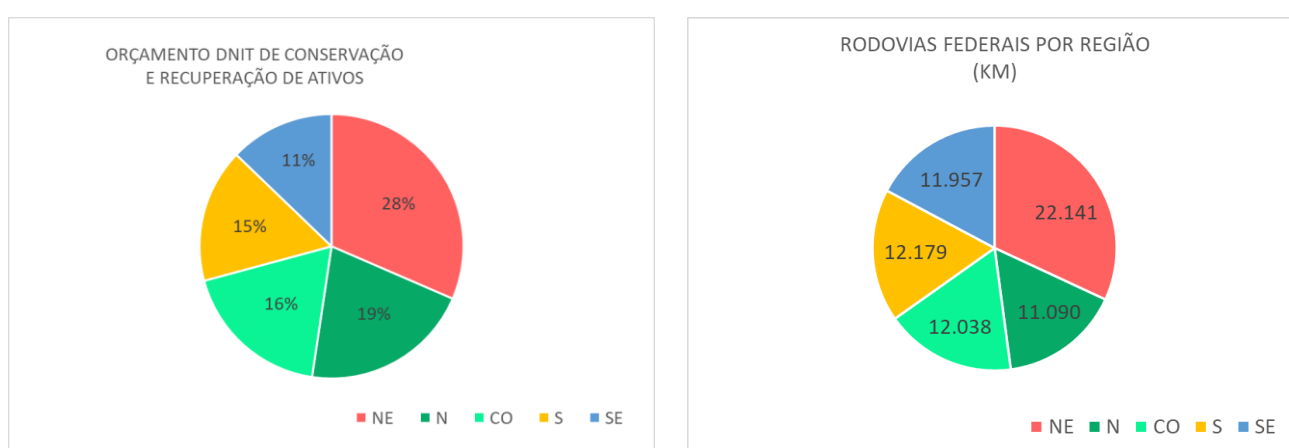
DNIT

Em 2023, o orçamento total do DNIT está estimado em R\$ 18.473.453.190,00 (**R\$ 18,5 bilhões**, praticamente). Esse valor é quase **2,5 vezes** o do ano passado, de R\$ 7.592.486.200,00.

Para estudos, projetos e planejamento de transportes, o órgão terá R\$ 75.807.392. Essa verba é de suma importância, pois boas obras nascem a partir de bons projetos, como chamou recentemente a atenção o 1º vice-presidente da Findes em artigo na mídia local.

Com relação a **conservação e recuperação** de ativos de infraestrutura da União, foi alocado um total de R\$ 8.485.612.328 ao DNIT. Desses quase **R\$ 8,5 bilhões**, como se pode ver do gráfico abaixo, quase um terço vai para a Região Nordeste (NE). O montante correspondente é quase o triplo da verba destinada ao Sudeste (SE), embora a malha federal no NE seja apenas o dobro da malha do SE.

Além de receber recursos desproporcionalmente menores, os usuários do Sudeste ainda arcam com os pedágios de 12.278 km de rodovias concedidas (incluindo as estaduais), enquanto os do Nordeste pagam pedágios em apenas 1.415 km, segundo dados da Pesquisa CNT de Rodovias 2022. Igualmente desproporcional, a Região Sul (S), que tem 2.742 km de rodovias concedidas e praticamente a mesma extensão de malha federal que o Sudeste, contará com quase 30% a mais de verba.



Especificamente para o estado do Espírito Santo, foram destinados R\$ 5.350.000,00 para conservação e recuperação de ativos de infraestrutura da União No Estado do Espírito Santo.

E, além disso, devem ser comemoradas as verbas para:

- Construção de Contorno Rodoviário (**Contorno de Mestre Álvaro**) em Serra - na BR-101/ES – **R\$ 179.750.741**;
- Construção de Acesso Rodoviário ao Terminal Portuário de Capuaba – na **BR-447/ES** – **R\$ 89.300.356**;
- Construção de **Trevo de Acesso a Baixo Guandu** – na BR-259/ES No Estado do Espírito Santo – **R\$ 2.600.000**.

E embora não seja uma obra no estado, a construção do contorno rodoviário de Manhuaçu, na BR-262/MG, com verba de R\$ 20.000.000, certamente beneficiará o transporte de pessoas e cargas entre Minas e Espírito Santo.

EPL

Estão alocados na EPL R\$ 37.304.121 para estudos, projetos e planejamento de infraestrutura de transportes.

FNAC

O Fundo Nacional de Aviação Civil terá R\$ 59.232.152,00 para estudos, projetos e planejamento de infraestrutura de transportes e R\$ 130.435.991,00 para reforma e reaparelhamento de aeroportos e aeródromos de interesse regional.

Não há destinação explicitada do fundo para aeroportos capixabas.

IV. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES 2023

Espera-se dela não só rigor na fiscalização, mas também celeridade para resolver impasses como o que culminou na devolução do contrato de concessão da BR 101.

Agora, com a ajuda do governo do estado, é esperado um reordenamento da concessão para nova licitação. Agilidade nesse processo é fundamental para aliviar as consequências do mais que atrasado cronograma de duplicação de trechos da rodovia, espinha dorsal da malha rodoviária do estado.

Quanto às ferrovias espera-se também da ANTT uma decisão rápida sobre a renovação antecipada da Ferrovia Centro Atlântica (FCA), com previsão de investimentos mais encorpados no Corredor Centro Leste, que venham a ampliar significativamente a movimentação de cargas pelos portos do estado.

Das verbas alocadas na Valec, no DNIT e na EPL para estudos ou projetos relativos às ferrovias, espera-se que uma pequena parcela seja dedicada a desenvolver projeto e modelagem para a EF 118, completando a ligação de Vitória ao Rio de Janeiro.

No modal rodoviário, o que se pede é que o Governo Federal passe a praticar alocação de verbas de forma mais aderente a critérios técnicos e estatísticos. Extensão de malha e volume de tráfego, bem como índices de acidentes, precisam ser levados em conta na hora de distribuir as verbas para órgãos técnicos executores como o DNIT.

Também da Infra S.A. devem ser cobrados estudos para concessão da BR 262, porém com avaliação de implantação de novo trecho na descida da serra capixaba, principalmente de Domingos Martins a Vitória. O estado precisa de vias modernas. Remendar as existentes costuma sair mais caro ou simplesmente não sair.

Por fim, espera-se que o FNAC, com suas verbas para estudos, projetos e reaparelhamento de aeródromos, juntamente com o Governo do Estado e a Prefeitura local, possa destravar o início de obras de reforma do aeroporto de Cachoeiro de Itapemirim, para atender à demanda reprimida do Sul do estado.

V. FONTES

Ministério da Economia, 2023. Lei Nº 14.535 de 17/01/2023 – LEI ORÇAMENTÁRIA (LOA) VOLUME IV. Disponível em <chrome-extension://efaidnbnmnibpcajpcgicfindmkaj/http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/Lei/Anexo/Anexo-Lei14535-Volume%204.pdf>; consultado em 03/03/2023.

Confederação Nacional dos Transportes – CNT, 2022. Pesquisa de Rodovias 2022. Disponível em <https://pesquisarodovias.cnt.org.br/painel>; consultado em 09/03/2023.

Baraona, P. 2023. BRs 101, 262 e 259: bom planejamento não deve ser confundido com paralisia. Disponível em <<https://www.agazeta.com.br/artigos/brs-101-262-e-259-bom-planejamento-nao-deve-ser-confundido-com-paralisia-0323>>; consultado em 03/03/2023.

VI. CRÉDITOS

Romeu Rodrigues

Mestre em Engenharia de Produção, Consultor em Logística e Energia e Especialista do Coinfra

Gustavo Peters Barbosa

Presidente do Conselho Temático de Infraestrutura e Energia - Coinfra